**PERFIL DE LESÕES ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS**

Antonia Mayara Torres Costa¹, Jéssica Karen de Oliveira Maia², Antônio Jose Lima de Araújo Junior³, Adriana Bessa Fernandes4, Silveria Lopes Ponte Prado5.

Instituições: 1- Enfermeira. Residente em Infectologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza. Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Enfermeira. Nefrologista pela Universidade Estadual do Ceará. Residente em Infectologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza. Ceará. Brasil. 3- Enfermeiro. Pos-graduado em Terapia intensiva pelo Centro Universitário Unichristus. Residente em Infectologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza. Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Mestre em cuidados clínicos em saúde, e Especialista em Estomaterapia pela UECE. Fortaleza. Ceará. Brasil. 5 Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela UNIFOR, Especialista em Estomaterapia pela UECE. Fortaleza. Ceará. Brasil.

A estomaterapia é uma especialidade privativa do enfermeiro, vigente no Brasil desde 1990, possui como perspectiva o cuidado de pessoas com estomias, fístulas, tubos, cateteres e drenos, feridas agudas e crônicas, incontinências anal e urinária, cuidado direto no tratamento de feridas, reabilitação e além disso, prevenção de lesões evitáveis. Tais ações podem ser desempenhadas por esse profissional em diversos locais como: domicilio, clínicas, ambulatórios e em nível hospitalar ¹. Esse serviço instituído a nível hospitalar tem como objetivo de promover uma melhor assistência, diminuir custos e tempo de permanência hospitalar ². O Hospital de doenças Infecciosas necessitava de um Serviço que abrangesse o atendimento aos pacientes portadores de lesões de pele levando em conta aspectos como prevenção,resposta de interconsultas, procedimentos complexos como desbridamento, terapêutica e acompanhamento de indicadores. Diante disso, objetivou-se descrever o perfil das lesões assistidas pelo serviço de estomaterapia em um hospital de doenças infecciosas. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo, retrospectivo. A população do estudo foi composta por todos as lesões assistidas pelo serviço de estomaterapia no ano de 2018. Os dados foram extraídos das anotações do serviço de estomaterapia. A variável selecionada para o estudo foi tipo de lesão. A análise dos dados foi realizada por meio de frequência absoluta e relativa. As lesões acompanhadas pelo serviço de estomaterapia no ano de 2018 foram 394 (100%), desta a lesão por pressão em diferentes estágios foi destaque apresentando 259 (65%), seguida por reação hansênica 24 (7%), erisipela 17(6%), úlcera venosa 10(3%), lesão herpética 10(3%). Outras lesões que apesar de porcentagens reduzidas também foram acompanhadas pelo serviço foram: mordedura de animal 9 (4%), úlcera diabética 8 (2%), Stevens Johnson 1(0%), outras lesões não caracterizadas 42(10%).Conclui-se que apesar do Hospital de Infectologia possuir suas peculiaridades a sua totalidade de lesões estavam associadas a pressão se assemelha a encontrada em outros hospitais gerais, esse dado revela a necessidade de intensificação das medidas profiláticas já instituídas no hospital como mudança de decúbito, aplicação de filmes não estéreis, apoio da nutrição para prevenção dessas lesões, favorecendo a redução de custos, complicações e aumento do tempo de internação dos pacientes.

**Descritores:** Infectologia; Doenças Transmissíveis, Ferimentos e lesões.